



INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA CULTURAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

FCA301 – Questões Antropológicas Contemporâneas + FCAK18 (Prática em Q.A.C.)

Semestre: 2023-1

Professora: Karina Kuschnir (karinakuschnir@gmail.com)

Dia/Horário: Terças-feiras, de 18:00-21:40

Sala: (a confirmar)

EMENTA: Questionar temas sociais contemporâneos a partir de uma perspectiva antropológica aliando textos clássicos e contemporâneos.

PROGRAMA

O objetivo do curso é apontar para diferentes dimensões da antropologia contemporânea, alternando o debate acerca da produção teórica e etnográfica de autores nacionais e internacionais. Como recorte, focalizaremos na produção antropológica em sociedades complexas. Serão debatidas as questões teóricas e metodológicas decorrentes das leituras indicadas na bibliografia, em três módulos: Complexidades, Visualidades e Estudos etnográficos, todos relacionados às representações e produções textuais e visuais na antropologia. Ao longo do semestre, os alunos deverão desenvolver um trabalho de pesquisa bibliográfica que proporcione reflexão sobre o conteúdo do curso em diálogo com novos autores. Serão propostos exercícios e espaços de debate sobre as produções dos alunos entre si e com a professora.

AVALIAÇÃO

- A presença em 75% das aulas é essencial para a avaliação do aluno no curso.
- Serão avaliados para compor a média final do curso: Resultados dos exercícios feitos ao longo do curso + Desenvolvimento e resultado dos trabalhos realizados a partir dos roteiros indicados pela professora.

Apresentação

Módulo I – Complexidades

Aula 1

PEIRANO, Mariza. 2006. "A teoria vivida", In: *A Teoria Vivida e outros ensaios de antropologia*. Rio de Janeiro, Zahar.

PEIRANO, Mariza. 1995. "A favor da etnografia" In: *A favor da etnografia*. Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 1995.

Complementar:

LEACH, Edmund R. 1982. "A diversidade na antropologia", In: *A diversidade da antropologia*. Lisboa, Edições 70.

LEACH, Edmund R. 1982. "O meu tipo de antropologia", In: *A diversidade da antropologia*. Lisboa, Edições 70.

Aula 2

BARTH, Fredrik. 2000. "A análise da cultura em sociedades complexas", In: O guru, o iniciador e outras variações antropológicas. Rio de Janeiro, Contra Capa, p. 107-39.

BARTH, Fredrik . 2000. "Entrevista", In: O guru, o iniciador e outras variações antropológicas. Rio de Janeiro, Contra Capa, p. 201-28.

Complementar

VAN VELSEN, J. 2010. "A análise situacional e o método de estudo de caso detalhado", In: Antropologia das sociedades contemporâneas: métodos. São Paulo, Unesp, p. 437-468.

MITCHELL, Clyde. 2010. "A Dança Kalela: aspectos das relações sociais entre africanos urbanizados na Rodésia do Norte", In: Antropologia das sociedades contemporâneas..., p. 365-436.

Aulas 3 e 4

SAHLINS, Marshall. 2003. "La pensée bourgeoise: a sociedade ocidental como cultura", In: Cultura e razão prática. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, [1976], p.166-203.

Complementar

SAHLINS, Marshall. 1997. "O 'pessimismo sentimental' e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um 'objeto' em vias de extinção. Parte I: Mana, v. 3, n. 1. Parte II: Mana, v. 3, n. 2.

DUARTE, Luiz Fernando Dias. 2012. "O paradoxo de Bergson. Diferença e holismo na antropologia do ocidente. *Mana*, 18 (3), p. 417-448.

Módulo II – Visualidades contemporâneas

Aula 5

BARBOSA, Andrea. 2012. Ver, olhar e enxergar a cidade de São Paulo através das imagens. In São Paulo Cidade Azul: ensaios sobre as imagens. São Paulo: Alameda. Pp. 31-44.

BARBOSA, Andrea. 2012. "Pimentas nos olhos não é frescor: espaço, imagem e memória na experiência vivida por jovens moradores de um bairro 'periférico' de Guarulhos, São Paulo [Foto-ensaio]." *Cadernos de Arte e Antropologia*, 2:103-110.

Complementar

BARBOSA, Andrea; CUNHA, Edgar T.; HIKIJI, Rose S.; CAIUBY NOVAES, Sylvia. 2016. *A experiência da imagem na etnografia*. São Paulo: Terceiro Nome.

Aula 6

Entrega do trabalho 1

Atividade em sala

NIEMEYER, Ana Maria. 1998. "Indicando caminhos: mapas como suporte na orientação espacial e como instrumento no ensino de antropologia", in: *Além dos territórios*. Campinas, SP, Mercado de Letras, p. 11-40.

BAPTISTA, Luís Vicente e João Pedro Nunes. 2010. "Lisboa invisível. Reflexões sobre o trabalho de desocultação das microdinâmicas metropolitanas", In: Portugal Invisível, organizado por António Dornelas, Luísa Oliveira, Luísa Veloso e Maria das Dores Guerreiro, p. 53-74.

Aula 7

KUSCHNIR, Karina. 2019. *Desenhos Etnográficos*. Pensata, Unifesp.

KUSCHNIR, Karina. 2016. A antropologia pelo desenho. Experiências visuais e etnográficas. *Cadernos de Arte e Antropologia*, v.5, n.2, 2016, p. 5-13.

Complementar

CARNEIRO, Teresa. 2011. “Desenhar o olhar sobre o mundo”, em Salavisa (2011).

AZEVEDO, Aina. 2016. “Desenho e antropologia: recuperação histórica e momento atual”, *Cadernos de Arte e Antropologia*, v. 5, n. 2.

Módulo III – Estudos etnográficos contemporâneos

Aula 8

CASTRO, Rosana. 2022 “Pele Negra, Jalecos Brancos: Racismo, Cor(po) e (est)ética no Trabalho de Campo Antropológico”. *Revista de Antropologia*, 65(1), e192796. Disponível em <https://doi.org/10.11606/1678-9857.ra.2022.192796>.

Complementar

SOUZA, Neusa Santos. 2021. *Tornar-se negro ou As vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social*. Rio de Janeiro: Zahar.

Aula 9

GAMA, Fabiene. 2020. A autoetnografia como método criativo: experimentações com a esclerose múltipla. *Anuário Antropológico*, 45(2), p. 188-208.

Complementar

KUSCHNIR, Karina. 2003. “ Uma pesquisadora na metrópole: identidade e socialização no mundo da política”. In: VELHO, Gilberto e KUSCHNIR, Karina (orgs.). *Pesquisas Urbanas: desafios do trabalho antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, p. 20-42.

SANTOS, Silvio Matheus Alves. 2017. O método da autoetnografia na pesquisa sociológica: atores, perspectivas e desafios. *Plural - Revista de Ciências Sociais*, 24(1), Janeiro-Junho, p. 214-241. Disponível em doi: <https://doi.org/10.11606/issn.2176-8099.pcso.2017.113972>

Aula 10

CRUZ, Denise Ferreira da Costa. 2015. Seguindo as tramas da beleza: cabelos na centralidade estético-corporal de Maputo. *Cadernos Pagu*, (45), 135-156.

Complementar

XAVIER, G. 2021. *História social da beleza negra*. São Paulo: Rosa dos Tempos.

Aula 11

COPQUE, Barbara. 2015. “Fotografar: expor (e se expor). A utilização da fotografia no contexto da violência”. In: Sylvia Caiuby Novaes (org.). *Entre Arte e Ciência ? A fotografia na Antropologia*. São Paulo: EDUSP, 2015, p. 71-92.

NISHIO, Yoko. 2015. “Desenhos nas paredes prisionais: traços e percursos”, In: Clarice Peixoto e Barbara Copque (orgs.). *Etnografias visuais: análises contemporâneas*. Rio de Janeiro, Garamond, p. 29-47.

Aula 12

KUSCHNIR, Karina e AZEVEDO, Vinícius Moraes. 2015. Caligrafias urbanas: pichação e linguagem visual no Rio de Janeiro. Trama: indústria criativa em revista, v. 1, n.1, p. 110-122.

FERRAZ, PEDRO. 2018. Casa de Acolhida: Sobre a experiência de crianças e adolescentes em instituições de acolhimento. Dissertação de mestrado [capítulo a definir]. PPGAS/Museu Nacional/UFRJ.

Complementar

COSTA, Sandra R. S. 2003. “Uma experiência com autoridades: pequena etnografia de contato com o hip hop e a polícia num morro carioca”, capítulo do livro Pesquisas Urbanas: desafios do trabalho antropológico, organizado por Gilberto VELHO e Karina KUSCHNIR, Rio de Janeiro, Zahar, 2003, p. 139-155.

BRANDÃO, Beatriz. 2016. “Capítulo 3: Campo, Metodologia e Empíria”, In: *Entre a rua e o refúgio*. Rio de Janeiro: Appris, p. 151-252.

Aulas finais

- Discussão dos textos propostos pelos alunos - Seminários
- Orientação para entrega do trabalho final
- Entrega do trabalho final

Módulo III - Referências complementares

BERNARDINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; e GROSFUGUEL, Ramón(orgs). 2018. *Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico*. Belo Horizonte: Autêntica / Coleção Cultura Negra e Identidades.

COELHO, Maria Claudia. 2016. “Sobre tropas e cornetas: apresentação à edição brasileira de *Writing Culture*”, In: James Clifford e George E. Marcus (orgs.), *A escrita da cultura: poética e política da etnografia*. Rio de Janeiro: EdUERJ/Papeis Selvagens, p. 7-25.

COLLINS, Patrícia Hill. 2018. “Epistemologia feminista negra”. In: Joaze Bernardino-Costa, Nelson Maldonado-Torres, Ramón Grosfoguel (orgs), *Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico*. Belo Horizonte: Autêntica / Coleção Cultura Negra e Identidades, p. 139-170.

DAVIS, Angela. 2016. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo.

FORTES, Celeste. 2013. O corpo negro como tela de inscrição dinâmica nas relações pós-coloniais em Portugal: a Afro como (pre)texto. *Cadernos Pagu*, (40), 229-254.

HOOKS, Bell. 2015. “Mulheres negras: moldando a teoria feminista”, *Revista Brasileira de Ciência Política*, (16), 193-210.

OYÊWÙMÍ, Oyèrónké. 2018. “Conceitualizando gênero: a fundação eurocêntrica de conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas”. In: Joaze Bernardino-Costa, Nelson Maldonado-Torres, Ramón Grosfoguel (orgs), *Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico*. Belo Horizonte: Autêntica / Coleção Cultura Negra e Identidades, p. 171-181.